



360.º SARAU

Theatro

Municipal

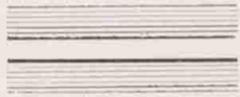
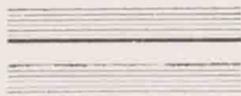
SEGUNDA - FEIRA,

1 DE JUNHO DE 1936

Às 21 horas

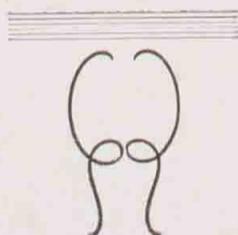


GRANDE

Concerto 
 de Violino

Pelo insigne violinista

Joseph SZIGETI



PROGRAMMA

I

T A R T I N I — Sonata em sol maior — N. 3

Andante — Allegro — Presto assai

J. S. B A C H — Sonata em lá menor — para violino só.

Grave — Fuga — Andante — Allegro

II

B E E T H O V E N -- Sonata em lá maior -- op. 47
(Kreutzer)

Andante — Presto

Andante con variazioni

Finale

III

ERNEST BLOCH — “Nigun” da suite “Baal Shem”

SZYMANOWSKI -- Fontaine d'Arethuse

SCRIABIN-SZIGETI -- Estudo em terças

STRAVINSKY — Petruschka (Dança russa)

Ao Piano : E N D R E P E T R I

JOSEPH SZIGETI

Nasceu em Budapesth. Foi discipulo de Hubay e realisou os seus primeiros concertos aos treze annos de idade em Budapesth, Dresde e Londres.

Seus triumphos na Inglaterra o retiveram durante muitos annos naquelle paiz. A pouco e pouco, porém, as suas "tournées" foram se tornando numerosas, até que, em 1913, fixou residencia na Suissa, de onde se transferiu em 1925 para Paris.

Na capital franceza realisou innumerous concertos com as Orchestras Colonne e Padeloup; depois, em Berlim, com a Orchestra Philharmonica de Berlim; em seguida, no Theatre de la Monnaie, de Bruxellas, no Augusteo de Roma, no Casino de Monte Carlo, nas Philarmonicas de Christiania, Bucarest, Varsovia, Stockolmo, Budapesth, Praga, nos concertos dirigidos por Nildsch Mengelberg, Busoni, Ysaye, Max Roger, Richard Strauss; no Albert Hall, de Londres, com o director Sir Henry Wood, etc.

SZIGETI fez longas "tournées" com Busoni. Tomou parte, em Abril de 1922, como membro estrangeiro do jury nos concursos para o Grande Premio Edouard Nadaud, no Conservatorio de Paris.

A critica mundial o considera, hoje, como um dos mais geniaes violinistas, pertencente á mesma linha dos Kreisler, dos Thibaud, dos Heifetz, dos Kubelik.

No anno passado, fez uma longa "tournée" pela Europa, tendo realizado 110 concertos.

Em dois annos fez duas vezes a volta ao mundo, realisando um total de 222 concertos.

Possue condecorações de varios paizes, entre os quaes a França, que lhe conferiu a "Legião de Honra", e a Hungria, seu paiz natal, que o distinguiu com a cruz "Pour le Merite".

Na sua segunda "tournée" ao Japão, recebeu a medalha de ouro "Jiji Shimpo", condecoração que só foi até hoje conferida pelo governo japonéz a Amundsen, o grande explorador, a Fritz KREISLER e a ANNA PAVLOVA.

